



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo      (    ) Relato de Experiência      (    ) Relato de Caso

**Ações educacionais na extensão: O projeto Diversidades e a busca pela ampliação dos direitos da população LGBT**

**AUTOR PRINCIPAL:** Maria Fernanda Kemmerich

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Cristina Fioreze

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO

No Brasil, os debates relacionados ao tema gênero se tornam emergentes na atual conjuntura, principalmente quando falamos do combate à violência. A promoção de ações de cunho socioeducativo se torna de extrema importância nesse sentido. Muito já avançamos no que se refere ao combate à intolerância, mas ainda existe um longo caminho para se percorrer. Este resumo trata do projeto de extensão "Diversidades: visibilidade e garantia de direitos", o qual tem, como uma de suas frentes, a realização de oficinas educativas sobre o tema da intolerância de gênero, junto ao público universitário e das escolas. Busca-se, aqui, apresentar o cenário que justifica a existência de tais oficinas.

### DESENVOLVIMENTO:

O Brasil continua no topo da lista de assassinatos de pessoas transexuais e travestis, no ano de 2018 foram 163 assassinatos, segundo um levantamento feito pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), em conjunto com o Instituto Brasileiro Trans



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



de Educação (IBTE), o "Dossiê dos Assassinatos e da Violência contra a População de Travestis e Transexuais no Brasil em 2018". Ainda segundo esse levantamento, 97% das vítimas são travestis e mulheres trans, 82% são pretas ou pardas e 60,5% tem entre 17 e 29 anos. É importante considerar que existe uma grande subnotificação desses casos e uma invisibilização dessas pessoas por parte dos veículos de comunicação. Segundo a Antra, cerca de 30% dos 163 crimes cometidos no ano passado não foram noticiados em nenhum veículo de comunicação, outro fato que dificulta o monitoramento dos dados é a falta de tipificação desse tipo de crime. O Dossiê ainda mostra que 65% dos assassinatos foram direcionados àquelas que são profissionais do sexo, 60% deles aconteceu nas ruas, o que denota o ódio às prostitutas em um país que criminaliza essas mulheres.

De acordo com o Dossiê, cerca de 90% da população trans e travesti no Brasil tem sua fonte de renda e subsistência na prostituição, já que a escola, na maioria das vezes, se torna um ambiente hostil para essa população, gerando um alto índice de evasão escolar. Estima-se que somente cerca de 0,02% estão na universidade, 72% não possuem o ensino médio e 56% o ensino fundamental, dificultando ainda mais a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho formal.

Todos esses dados mostram a importância de desenvolver ações de cunho educativo, nos mais diferentes espaços, como escolas, universidades e as mais diversas mídias, trazendo o debate sobre gênero para mais perto da população no geral, buscando a superação dos preconceitos existentes na nossa sociedade. É muito importante formar profissionais capazes de trabalhar com as diferenças e particularidades dessa população, principalmente quando falamos na formação de profissionais da educação e da saúde, áreas que interferem diretamente na qualidade de vida da mesma. Realizar ações educativas voltadas para a superação do preconceito significa lutar pela garantia de uma maior qualidade de vida para essa população, desse modo, justifica-se a relevância da realização de um projeto de extensão com este escopo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante de todas essas problemáticas, mostra-se de extrema importância que se criem espaços de debate sobre os temas de gênero, pautando principalmente a questão da tolerância na formação dos futuros profissionais (hoje universitários) e adentrando também a escola. O Projeto "Diversidades: visibilidade e garantia de direitos" objetiva, além de atender as demandas de saúde e psicosociais da população LGBTTB+, proporcionar esses espaços, focando na melhor qualidade de vida dessa população.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



### REFERÊNCIAS

BENEVIDES, Bruna G. NOGUEIRA, Sayonara N. B. (ORG.) Dossiê dos Assassinatos e da Violência contra a População de Travestis e Transexuais no Brasil em 2018. 2019. Disponível em < <https://antrabrasil.files.wordpress.com/2019/01/dossie-dos-assassinatos-e-violencia-contra-pessoas-trans-em-2018.pdf> > acesso em 29/05/2019

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

### ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.